

PARECER HOMOLOGADO

Despacho do Ministro, publicado no D.O.U. de 12/1/2011, Seção 1, Pág. 23.

Portaria nº 15, publicada no D.O.U. de 12/1/2011, Seção 1, Pág. 24.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**

INTERESSADO: FACS Serviços Educacionais S.A.		UF: BA
ASSUNTO: Recredenciamento da Universidade Salvador (UNIFACS), situada no Município de Salvador, no Estado da Bahia		
RELATORES: Marília Ancona-Lopez e Hélgio Henrique Casses Trindade		
PROCESSO Nº: 23000.006486/2002-65		
PARECER CNE/CES Nº: 93/2010	COLEGIADO: CES	APROVADO EM: 5/5/2010

I – RELATÓRIO

O presente processo trata da solicitação de recredenciamento da Universidade Salvador (UNIFACS), situada no Município de Salvador, Estado da Bahia, mantida pela FACS Serviços Educacionais S.A.

Por transformação das Faculdades Salvador, pelo Decreto Presidencial de 18 de setembro de 1997, publicado no Diário Oficial da União em 19 de setembro de 1997, a UNIFACS foi credenciada pelo prazo de 5 anos.

Em 21 de fevereiro de 2002, atendendo a legislação vigente, a Universidade ingressou com um pedido de recredenciamento junto ao Ministério da Educação (MEC), protocolado no Sistema SAPIENS sob nº 140878, SIDOC 23000.006486/2002-65.

A mantenedora cumpriu as exigências contidas no artigo 20 do Decreto nº 3.860/2001, então em vigor, relativas à regularidade fiscal e parafiscal.

No período de 19 a 21 de dezembro de 2005, a Instituição recebeu a visita da Comissão de Avaliação do INEP, constituída pelos professores Paulo César Martinez y Alonso (Universidade Gama Filho), Cosme Damião Bastos Massi (Centro Universitário Positivo) e Celso Spada (Universidade Federal de Santa Catarina). A Comissão visitou a IES no período de 19 a 21/12/2005, ainda sob a vigência do Decreto 3.860/2001 e apresentou o Relatório nº 12.836, no qual se manifestou favorável ao recredenciamento pleiteado.

A Comissão atribuiu os seguintes conceitos às dimensões avaliadas:

DIMENSÃO	CONCEITO
1 - A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.	5
2 - A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.	5
3 - A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.	5
4 - A comunicação com a sociedade.	5
5 - As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.	5
6 - Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.	5

7 - Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.	4
8 - Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.	5
9 - Políticas de atendimento aos estudantes.	5
10 - Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.	5

No CNE, o processo foi distribuído por sorteio para os conselheiros Héglio Henrique Casses Trindade e Marília Ancona-Lopez. Estes visitaram a Instituição no período de 10 a 12 de dezembro de 2008.

1. A GRADUAÇÃO

A UNIFACS oferece, no momento, os seguintes cursos:

NATUREZA DO ATO						
CURSO	Autorização		Reconhecimento		Renovação de Reconhecimento	
	Nº Decreto / Portaria	Data Publicação	Nº Decreto / Portaria	Data Publicação	Nº Decreto / Portaria	Data Publicação
1. GRADUAÇÃO PLENA PRESENCIAL – SEDE						
Administração	Decreto Federal nº 70.886, de 28/7/1972	DOU de 31/7/1972	Decreto Federal nº 78.369, de 3/9/1976	DOU de 6/9/1976	Portaria MEC nº986, de 5/5/2006 Renovação estendida pela Portaria MEC nº 2.413, de 7/7/2005. Em andamento – e-MEC 200813382, 20/11/2008	DOU de 8/5/2006
Arquitetura e Urbanismo	Resolução CONSUNI nº 4/98, de 18/9/1998	-	Portaria MEC nº 2.264, de 3/8/2004	DOU de 5/8/2004	Portaria SESu nº322, de 4/7/2006. Renovação estendida pela Portaria MEC nº 2.413, de 7/7/2005. Em andamento – e-MEC 200710842, 6/11/2007	DOU de 5/7/2006
Ciências Contábeis	Decreto Federal nº 98.133 de 12/9/1989	DOU de 13/9/1989	Portaria MEC nº 1.574 de 3/11/1993	DOU de 5/11/1993	Em andamento – e-MEC 200815058, 9/12/2008	

Ciência da Computação com ênfase em Sistemas em Redes	Portaria MEC nº 379 de 8/5/1998	DOU de 11/5/1998	Portaria MEC nº 3.124 de 31/10/2003	DOU de 4/11/2003	Em andamento – SAPIEnS 20060003643, 8/5/2006	-
Ciências Econômicas, ênfase em Economia Empresarial	Decreto de 17/11/1995	DOU de 18/11/1995	Portaria MEC nº 717 de 13/3/2002	DOU de 14/3/2002	Em andamento – SAPIEnS 20050008452, 20/7/2005	-
Comunicação Social, habilitação em Relações Públicas	Decreto nº 97.907 de 5/7/1989	DOU de 6/7/1989	Portaria MEC nº 1.575 de 3/11/1993	DOU de 5/11/1993	Em andamento – e-EMEC 200905669, 13/5/2009	-
Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda	Portaria nº 923 de 6/8/1997	DOU de 7/8/97	Portaria MEC nº 3.012, de 18/12/2001	DOU de 21/12/2001	Portaria MEC nº 4.237 de 22/12/2004 Em andamento – e-MEC 200815315, 12/12/2008	DOU de 23/12/2004
Comunicação e Marketing	Resolução CONSUNI 4/2003, de 26/8/2003	-	Portaria SESu nº 1.088, de 14/12/2006	DOU de 19/12/2006	Em andamento – e-MEC 200905802, 15/5/2009	
Design, habilitação em Comunicação Visual com ênfase em Meios Digitais	Resolução CONSUNI 8/2000, de 6/9/2000	-	Portaria MEC nº 1.351, de 20/4/2005	DOU de 22/4/2005	Em andamento – e-MEC 200905803, 15/5/2009	
Direito	Decreto de 12/9/1995	DOU de 13/9/1995	Portaria MEC nº 1.591 de 9/10/2000	DOU de 13/10/2000	Portaria MEC nº 959 de 27/4/2006. Renovação estendida pela Portaria MEC nº 2.413, de 7/7/2005. Em andamento – e-MEC 200814821, 6/12/2008	DOU de 28/4/2006
Enfermagem	Resolução CONSUNI 5/2008 de 2/1/2008	-	-	-	-	-

Engenharia Ambiental	Resolução CONSUNI nº 23/2008, de 17/12/2008					
Engenharia Civil	Resolução CONSUNI nº 4/98 de 18/9/1998	-	Portaria MEC nº 2.847, de 13/9/2004	DOU de 16/9/2004	Portaria SESu nº 322, de 4/7/2006. Renovação estendida pela Portaria MEC nº 2.413, de 7/7/2005 Em andamento – e-MEC 200711356, 20/11/2007	DOU de 5/7/2006
Engenharia de Computação	Resolução CONSUNI nº 19/2005 de 9/9/2005	-	Em andamento- e-MEC 200804951, 7/5/2008	-	-	-
Engenharia Elétrica com habilitação em Eletrônica e Eletrotécnica	Resolução CONSUNI nº 4/98 de 18/9/1998	-	Portaria MEC nº 2.849, de 13/9/2004	DOU de 16/9/2004	Portaria SESu nº 322, de 4/7/2006 Renovação estendida pela Portaria MEC nº 2.413, de 7/7/2005. Em andamento – e-MEC 200711369, 20/11/2007 e e-MEC 200711167, 12/11/2007	DOU de 5/7/2006
Engenharia Mecânica	Resolução CONSUNI nº 4/98 de 18/9/1998	-	Portaria MEC nº 2.848, de 13/9/2004	DOU de 16/9/2004	Portaria SESu nº 322, de 4/7/2006. Renovação estendida pela Portaria MEC nº 2.413, de 7/7/2005. Em andamento – e-MEC 200712334, 19/12/2007	DOU de 5/7/2006

Engenharia de Produção	Resolução CONSUNI 5/2003, de 26/8/2003	-	Portaria SESu nº 1.088, de 14/12/2006	DOU de 19/12/2006	Em andamento – e-MEC 200804756, 6/5/2008	-
Engenharia Química	Portaria MEC nº 781, de 4/7/1997	DOU de 7/7/1997	Portaria MEC nº 2.197, de 8/8/2003	Renovação estendida pela Portaria MEC nº 2.413, de 7/7/2005.	Em andamento – SAPIEnS 20050008450, 20/7/2005	-
Engenharia Mecatrônica	Resolução CONSUNI 20/2005, de 9/9/2005	-	Em andamento – e-MEC 200804180 29/4/2008	-	-	-
Fisioterapia	Resolução CONSUNI 6/2008, de 2/1/2008	-	-	-	-	-
Letras, com habilitação em Português/Inglês e respectivas Literaturas, Licenciatura Plena e Bacharelado, com ênfase em Tradução.	Decreto Federal s/n, de 20/5/1994	DOU de 23/5/1994	Portaria MEC nº 344, de 6/3/1997	DOU de 7/3/1997	Portaria MEC nº 4.237 de 22/12/2004 Renovação estendida pela Portaria MEC nº 2.413, de 7/7/2005. Em andamento – e-MEC 200712196, 6/12/2007	DOU de 23/12/2004
Negócios Internacionais	Resolução CONSUNI nº 7/2002, de 3/10/2002	-	Portaria MEC nº 52, de 26/5/2006.	DOU de 29/5/2006. Renovação estendida pela Portaria MEC nº 2.413, de 7/7/2005.	Em andamento – e-MEC 200813390 20/11/2008	-
Nutrição	Resolução CONSUNI 4/2008, de 2/1/2008	-	-	-	-	-
Psicologia, com habilitações em Bacharelado, Licenciatura e Formação de Psicólogo	Portaria MEC nº 1.097, de 28/9/98	DOU de 29/9/98	Portaria MEC nº 2.150, de 8/8/2003	DOU de 11/8/2003	e-MEC 200815198, 11/12/2008. Pedido de retificação em tramitação	DOU 16/7/2009
Sistemas de Informação	Resolução CONSUNI nº 9/2001, de	-	Portaria SESu nº 52, de 26/5/2006	DOU de 29/5/2006	Em andamento – e-MEC 200711453,	-

	3/12/2001			Renovação estendida pela Portaria MEC nº 2.413, de 7/7/2005.	22/11/2007	
Turismo	Decreto Federal s/n, de 22/3/1995	DOU de 23/3/1995	Portaria MEC nº 1.209, de 30/7/1999	DOU de 3/8/1999 Renovação estendida pela Portaria MEC nº 2.413, de 7/7/2005.	Em andamento – e-MEC 200812664, 6/11/2008	-
2. GRADUAÇÃO TECNOLÓGICA PRESENCIAL – SEDE						
Curso Superior de Tecnologia Sistemas para Internet	Resolução CONSUNI nº 18/2005, de 9/9/2005	-	Em andamento – e-MEC 20073536, 15/5/2007	-	-	-
Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores	Resolução CONSUNI nº 17/2005, de 9/9/2005	-	Em andamento – e-MEC 20073642, 16/5/2007	-	-	-
Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores	Resolução CONSUNI nº 15/2006, de 14/9/2006	-	Em andamento – e-MEC 200710827, 6/11/2007	-	-	-
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental	Resolução CONSUNI nº 12/2006, de 14/9/2006	-	Em andamento- e-MEC 200806966, 17/6/2008	-	-	-
Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Eventos	Resolução CONSUNI nº 13/2006, de 14/9/2006	-	Em andamento – e-MEC 20078237, 17/9/2007	-	-	-
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar	Resolução CONSUNI nº 14/2006, de 14/9/2006	-	Em andamento – e-MEC 200806994, 18/6/2008	-	-	-
Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Moda	Resolução CONSUNI nº 11/2006, de 14/9/2006	-	Em andamento – e-MEC 20079909, 16/10/2007	-	-	-
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial	Resolução CONSUNI nº 9/2006, de 14/9/2006	-	Em andamento – e-MEC 200710470, 29/10/2007	-	-	-
Curso Superior de Tecnologia em Logística	Resolução CONSUNI nº 10/2006, de 14/9/2006	-	Em andamento – e-MEC 200806930, 16/6/2008	-	-	-

Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética	Resolução CONSUNI nº 16/2006, de 14/9/2006	-	Em andamento – e-MEC 20075881, 11/7/2007	-	-	-
Gastronomia (novo)	Resolução CONSUNI nº 11/2009, de 20/8/2009	-	-	-	-	-
3. GRADUAÇÃO PLENA EAD						
Letras/ Português e Inglês - EAD	Portaria MEC nº 52, de 12/1/2004	DOU de 14/1/2004	Portaria SESu nº 166, de 23/2/2007	DOU de 26/2/2007	Em andamento – e-MEC 200712480, 11/12/2007	-
Administração - EAD	Ato da Reitoria nº 86/2006, de 5/7/2006	-	Em andamento – e-MEC 200905725, 14/5/2009	-	-	-
Comunicação e Marketing - EAD	CONSUNI nº 18/2006, de 14/9/2006	-	Em andamento – e-MEC 200815122, 10/12/2008	-	-	-
Pedagogia - EAD	CONSUNI nº 19/2006, de 14/9/2006	-	Em andamento – e-MEC 20077097, 6/8/2007	-	-	-
Matemática - EAD	Resolução CONSUNI nº14/2004, de 25/8/2004	-	Em andamento – e-MEC 200712553, 11/12/2007	-	-	-
Contábeis - EAD	CONSUNI nº 18/2007, de 6/9/2007	-	Em andamento- e-MEC 200905723, 14/5/2009	-	-	-
Sistemas de Informação - EAD	Resolução CONSUNI nº19/2007, de 6/9/2007	-	Em andamento-e-MEC 200909133, 18/8/2009	-	-	-
Serviço Social – EAD (novo)	Resolução CONSUNI nº10/2009, de 20/8/2009	-	-	-	-	-
4. GRADUAÇÃO TECNOLÓGICA EAD						
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial Varejo - EAD	Resolução CONSUNI nº 7/2005, de 28/6/2005	-	Em andamento – SAPIEnS 20060012517, 6/11/2006	-	-	-
Curso Superior de Tecnologia em Negócios Imobiliários – EAD	Resolução CONSUNI nº 21/2008, de 15/7/2008	-	Em andamento – e-MEC 200913643, 9/12/2009	-	-	-
5. GRADUAÇÃO PLENA – CAMPUS FEIRA DE SANTANA						
Administração	Portaria SESu nº 1.694, de	DOU de 16/10/2006	Em andamento-e-MEC	-	-	-

	13/10/2006		200905598, 12/5/2009			
Sistemas de Informação	Portaria SESu nº 1.694, de 13/10/2006	DOU de 16/10/ 2006	Em andamento- e-MEC 200905570, 12/5/2009	-	-	-
Engenharia Civil	Portaria SESu nº 1749, de 11/12/2009	DOU de 14/12/2009	-	-	-	-
Engenharia Mecânica	Portaria SESu nº 1.749, de 11/12/ 2009	DOU de 14/12/2009	-	-	-	-
Engenharia de Produção	Portaria nº 1.749, de 11/12/2009	DOU de 14/12/2009	-	-	-	-
6. GRADUAÇÃO TECNOLÓGICA PRESENCIAL – FSA						
Tecnologia em Gestão Comercial	Portaria SETEC nº 65, de 26/2/2009	DOU de 2/3/2009	-	-	-	-
Tecnologia em Redes de Computadores	Portaria SETEC nº 66, de 26/2/2009	DOU de 2/3/2009	-	-	-	-
Tecnologia em Gestão Ambiental	Portaria SETEC nº 67, de 26/2/2009	DOU de 2/3/2009	-	-	-	-
Tecnologia em Logística	Portaria SETEC nº 223, de 3/8/2009	DOU de 5/8/2009	-	-	-	-

Quadro 1 – Atos Legais dos Cursos de Graduação

1.1. Os cursos de graduação e respectivas avaliações

1.1.1. Avaliações das condições de oferta

É apresentada, no quadro a seguir, a relação dos cursos e os conceitos obtidos nas três dimensões das avaliações das condições de oferta no período 1998-2006.

CURSOS	DIMENSÕES			Ano de realização	Finalidade
	Organização Didático-pedagógica	Corpo Docente	Instalações		
Administração	CR	CMB	CB	1998	Renovação de Reconhecimento
	CMB	CB	CMB	2004	Renovação de Reconhecimento
Arquitetura	CMB	CB	CB	2003	Reconhecimento
	CMB	CB	CMB	2005	Renovação de Reconhecimento
Ciência da Computação com ênfase em Sistemas em Rede	CMB	CB	CMB	2003	Reconhecimento
Ciências Sociais: Licenciatura Plena e Bacharelado com ênfase em	CB	CB	CMB	2002	Renovação de Reconhecimento

Consultoria, Planejamento e Pesquisa Socioeconômica					
Comunicação Social, habilitação em Publicidade e Propaganda	CMB	CR	CMB	2004	Renovação de Reconhecimento
Comunicação e Marketing	4	4	4	2006	Reconhecimento
Direito	CMB	CMB	CMB	2000	Reconhecimento
	CR	CB	CR	2002	Avaliação das Condições de Ensino
	CMB	CB	CMB	2005	Renovação de Reconhecimento
Design, habilitação em Comunicação Visual com ênfase em Meios Digitais	CMB	CB	CMB	2004	Reconhecimento
Educação Artística: Licenciatura Plena e Bacharelado em Desenho com ênfase em Computação Gráfica	CB	CB	CB	2003	Renovação de Reconhecimento
Engenharia Civil	CB	CB	CB	2003	Reconhecimento
	CMB	CB	CMB	2005	Renovação de Reconhecimento
Engenharia Química	CB	CB	CB	2002	Reconhecimento
Engenharia Elétrica	CMB	CB	CMB	2003	Reconhecimento
	CMB	CMB	CMB	2005	Renovação de Reconhecimento
Engenharia Mecânica	CMB	CR	CB	2003	Reconhecimento
Engenharia Produção	4	4	3	2006	Reconhecimento
Letras-Português/Inglês: Licenciatura Plena e Bacharelado com ênfase em Tradução	CMB	CB	CMB	2003	Renovação de Reconhecimento
Letras - EAD	Avaliação Externa - CB			2006	Reconhecimento
Psicologia, com habilitações em Licenciatura, Bacharelado Formação de Psicólogo	CB	CR	CB	2002	Reconhecimento
Publicidade e Propaganda	CMB	CR	CMB	2004	Renovação de Reconhecimento
Turismo	CMB	CB	CMB	2004	Renovação de Reconhecimento
Negócios Internacionais	CMB	CB	CMB	2005	Reconhecimento
Sistemas de Informação	CMB	CB	CMB	2005	Reconhecimento

Quadro 2 – Avaliação das Condições de Oferta

Base Dez/2006

Legenda: CMB – Conceito Muito Bom; CB – Conceito Bom; CR – Conceito Regular

1.1.2. Avaliações relativas ao ENADE

CURSOS	ENADE		
	Ano	Conceito	IDD
Arquitetura e Urbanismo	2005/2008	3/1	5/1
Ciências da Computação	2005/2008	4/3	4/3
Engenharia Civil	2005/2008	2/2	4/SC
Engenharia de Produção	2005/2008	SC/5	2/SC
Engenharia Elétrica – modalidade Eletrotécnica	2005/2008	2/2	2/2
Engenharia Mecânica	2005/2008	3/3	SC/4
Engenharia Química	2005/2008	4/3	SC/SC
Letras	2005/2008	3/3	SC/3
Sistemas de Informação	2005/2008	3/3	SC/2
Administração	2006	4	3
Ciências Contábeis	2006	3	3
Ciências Econômicas	2006	3	2
Comunicação Social – Publicidade e Propaganda.	2006	4	5
Comunicação Social – Relações Públicas	2006	4	1
Design	2006	3	4
Direito	2006	4	SC
Normal Superior	2006	SC	SC
Psicologia	2006	4	3
Turismo	2006	4	3
Matemática	2008	SC	SC
Pedagogia	2008	2	2
Redes de Computadores	2008	4	4
Engenharia Mecatrônica	2008	SC	SC
Engenharia de Computação	2008	SC	SC

Tabela 1 – Conceitos obtidos pelos cursos da UNIFACS no ENADE no período 2002-2009

1.1.3. Outros indicadores de qualidade

Além dos indicadores anteriormente indicados, outros demonstram a qualidade dos cursos da Instituição, a exemplo:

- O curso de Direito da UNIFACS teve o maior índice-média de aprovação no Exame da OAB entre 2001 e 2005. No ano de 2007 recebeu do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) o selo OAB-Recomenda juntamente, com o de Direito da UFBA.
- O curso de Psicologia foi considerado o primeiro do Norte/Nordeste no ENADE 2006 e o de Engenharia Mecânica obteve o melhor conceito no Município de Salvador em 2009.
- A UNIFACS se utiliza de diversas estratégias pedagógicas que buscam aumentar o papel do estudante como agente da aprendizagem e uma delas é o Projeto ARTHE que envolve estudantes dos cursos de Engenharia Mecânica, Engenharia Mecatrônica, Engenharia de Computação e Engenharia Elétrica. Esse Projeto recebeu, em 2008, o 1º lugar no

Concurso de Idéias Inovadoras da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB), categoria graduando.

2. A PÓS-GRADUAÇÃO

2.1. Pós-graduação *stricto sensu*

A UNIFACS oferece cinco mestrados e três doutorados. Eles são apresentados na tabela a seguir, com as respectivas avaliações da CAPES.

Curso	Avaliação CAPES último período de avaliação
Mestrado em Administração Estratégica.	3
Programa de Desenvolvimento Regional e Urbano (Mestrado e Doutorado).	4
Mestrado em Regulação da Indústria de Energia.	3
Mestrado Profissional em Sistemas e Computação.	3
Mestrado Acadêmico em Sistemas e Computação.	3
Doutorado Multi-institucional em Engenharia Química (Universidade Salvador – UNIFACS e Universidade Federal da Bahia).	4
Doutorado Multi-institucional em Ciências da Computação (Universidade Salvador – UNIFACS, Universidade Federal da Bahia – UFBA e Universidade Estadual de Feira de Santana - UEFS).	4

Tabela 2. Cursos de pós-graduação *stricto sensu* da UNIFACS e avaliação da CAPES

Como proposta de expansão, a Universidade pretende ainda obter o credenciamento de programas *stricto sensu* em mais duas áreas do conhecimento em que atua: Direito e Psicologia.

2.2. Pós-graduação *lato sensu*

A UNIFACS oferece dois tipos de cursos *lato sensu*: os cursos de especialização e os MBAs, sendo que o segundo curso se caracteriza por ter carga horária 30% maior e exigir um trabalho de conclusão de curso. É oferecido, também, um grande número destes cursos para turmas fechadas de empresas. Frequentam estes cursos, atualmente, 1.868 alunos e 5.944 participantes os concluíram.

São oferecidos, atualmente, 40 cursos *lato sensu*, sendo 16 MBAs e 24 Especializações.

3. A PESQUISA CIENTÍFICA

A Pesquisa na UNIFACS tem como eixo de sua política o estímulo à produção de conhecimento por estudantes, docentes e pesquisadores organizados em núcleos e grupos de pesquisa.

A UNIFACS possui 35 grupos de pesquisas distribuídos nas grandes áreas de conhecimento, certificados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq. São 17 grupos nas áreas de Engenharia e Ciência da Computação, 17 na área das Ciências Sociais Aplicadas, e 1 na área de Saúde. Nesses 35 grupos, estão envolvidos 248 pesquisadores, 53 técnicos e 212

estudantes, estes são tanto dos cursos de graduação quanto da pós-graduação *lato e stricto sensu*.

A UNIFACS está representada no Conselho Curador da Fundação de Apoio à Pesquisa da Bahia (FAPESB), na Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino Superior Particular (FUNADESP), no Fórum Nacional de Pró-reitores de Pós-graduação e Pesquisa das IES Brasileiras (FOPROP), no Conselho do Instituto Euvaldo Lodi (IEL), órgão da Federação das Indústrias do Estado da Bahia (FIEB), no Conselho de Administração da Fundação Luiz Eduardo Magalhães e no Conselho Regional de Química (CRQ).

Seus pesquisadores participam de Câmaras Técnicas das diversas agências de fomento (FINEP, CNPq, FAPESB e FUNADESP).

Quanto à sustentabilidade, a atividade de pesquisa da Universidade é mantida em sua maior parte por recursos da própria Instituição, sob a forma de horas pagas aos professores para pesquisa e pelo fornecimento de espaço para salas de trabalho para pesquisadores e laboratórios, assim como apoio administrativo e técnico.

No caso de entidades públicas, as principais fontes são: a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB), o CNPq, a CAPES, a Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) e a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) e os fundos setoriais de apoio à pesquisa.

No caso das empresas, têm-se a Petrobrás, a Companhia de Eletricidade da Bahia (COELBA), a Ford, a Braskem Petroquímica, a Bahiagás, a Daten e a Pevview, estas com recursos oriundos de fontes governamentais e empresariais para pesquisas na área de Computação.

3.1. Linhas de pesquisa

A UNIFACS definiu como áreas prioritárias de pesquisa:

- Petróleo, Gás, Combustíveis, Catálise e Biodiesel.
- Energia e Meio Ambiente.
- Gestão e Desenvolvimento Sustentável: social, ambiental, econômico, cultural.
- TIC – Tecnologias da Informação e da Comunicação.
- Saúde.
- Indústrias Criativas e
- Educação.

Cada um dos 4 (quatro) Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* possui suas linhas de pesquisa que servem de guia para os grupos a eles vinculados, conforme quadro a seguir.

Mestrado em Administração	
a)	Gestão em Organizações.
b)	Gestão de Áreas e Processos Administrativos.
c)	Ensino e Aprendizagem em Administração.
Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional e Urbano	
a)	Desenvolvimento e Políticas Regionais.
b)	Desenvolvimento, Políticas Urbanas e Redes de Cidades.
c)	Circuitos Internacionais e Locais do Turismo.
Programa de Pós-Graduação em Sistemas da Computação	
a)	Engenharia de Software e Gerência do Conhecimento.
b)	Multimídia e Aplicações Avançadas.
c)	Redes de Computadores.
Mestrado em Regulação da Indústria de Energia	
a)	Sistemas Regulatórios.
b)	Energia e Meio Ambiente.

Quadro 3: Linhas de pesquisa dos programas *Stricto Sensu*

As linhas adotadas pelos diversos grupos e núcleos de pesquisa estão em consonância com as linhas adotadas pelos Programas de Pós-Graduação.

3.2. Produção bibliográfica docente

Na Instituição, a produção bibliográfica docente, computada a partir de 2005 até a data atual, é apresentada conforme as tabelas a seguir:

Produção Bibliográfica	GDSS	NUPPEAD	FORMAGEL
Artigos completos publicados em periódicos	65	34	7
Livros publicados/organizados ou edições	3	10	2
Capítulos de livros publicados	23	20	9
Textos em jornais de notícias/revista	6	15	1
Trabalhos completos publicados em anais de congressos	32	105	11
Resumos expandidos publicados em anais de congressos	9	13	1
Resumos publicados em anais de congressos	189	58	12
Resumos publicados em anais de congressos (artigos)	-	-	-
Artigos aceitos para publicação	5	1	-
Apresentação de trabalhos	49	251	9
Demais tipos de produção bibliográfica	5	12	9
Citações	-	-	-

Tabela 4. Produção científica dos Grupos de Pesquisa das áreas de Ciências Humanas e da Saúde da UNIFACS (2005-2010)

Produção Bibliográfica	CPJ	GEDAI	ETA	SEMI ARIDO	GPGEM	NAVE	NEPAUR	CEDRE	G&P
Artigos completos publicados em periódicos	150	181	6	32	33	21	26	92	21
Livros publicados/organizados ou edições	69	48	-	10	19	-	1	36	-
Capítulos de livros publicados	54	13	-	14	7	3	15	22	1
Textos em jornais de notícias/revista	70	289	-	-	7	27	12	28	3
Trabalhos completos publicados em anais de congressos	3	29	-	1	133	12	66	49	57
Resumos expandidos publicados em anais de	-	-	-	1	2	4	2	5	-

congressos									
Resumos publicados em anais de congressos	2	6	-	-	8	4	37	14	-
Resumos publicados em anais de congressos (artigos)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Artigos aceitos para publicação	3	-	-	-	2	-	-	1	-
Apresentação de trabalhos	1	116	4	9	37	19	105	51	4
Demais tipos de produção bibliográfica	154	64	2	1	11	-	42	31	5
Citações	-	-	-	-	-	1	1	-	-
Produção Bibliográfica	G-RGC	GPOT	GDTS	GPTURIS	GPDRU	NEOTEG	G&T	G S E G	
Artigos completos publicados em periódicos	8	22	14	63	4	103	20	73	
Livros publicados/organizados ou edições	-	2	2	22	-	8	1	15	
Capítulos de livros publicados	-	2	6	14	-	32	9	34	
Textos em jornais de notícias/revista	-	-	9	24	1	35	2	96	
Trabalhos completos publicados em anais de congressos	19	11	11	23	11	155	58	40	
Resumos expandidos publicados em anais de congressos	2	-	6	6	3	23	17	5	
Resumos publicados em anais de congressos	-	-	6	7	3	13	2	19	
Resumos publicados em anais de congressos (artigos)	-	-	-	-	-	-	-	-	
Artigos aceitos para publicação	-	-	-	-	-	8	-	2	
Apresentação de trabalhos	5	5	49	27	4	103	12	62	
Demais tipos de produção bibliográfica	-	1	2	13	-	28	1	23	
Citações	-	-	-	-	-	-	-	-	

Tabela 5. Produção científica dos Grupos de Pesquisa das áreas de Ciências Sociais Aplicadas da UNIFACS (2005-2010)

Produção Bibliográfica	NUPERC	GESA	E-S&E	NEQP	G-MUDE	GMR	CECAP	GROW
Artigos completos publicados em periódicos	5	13	18	68	32	8	21	24
Livros publicados/organizados ou edições	3	6	5	1	3	-	-	5
Capítulos de livros publicados	1	1	-	2	22	-	4	12
Textos em jornais de notícias/revista	-	5	1	9	15	64	-	6
Trabalhos completos publicados em anais de congressos	50	96	127	161	106	28	67	209
Resumos expandidos publicados em anais de congressos	17	26	-	24	3	3	23	7
Resumos publicados em anais de congressos	7	4	5	83	6	1	18	12
Resumos publicados em anais de congressos (artigos)	-	1	-	-	1	-	-	-
Artigos aceitos para publicação	-	-	-	5	-	-	6	6
Apresentação de trabalhos	4	29	9	77	30	11	25	49
Demais tipos de produção bibliográfica	8	9	2	4	10	12	2	24
Citações	-	-	-	-	7	-	-	-
Produção Bibliográfica	CEPGN	IP&QoS	GANGES	CATAM	GAMA	GICMAR	LAMGEO	SIIC
Artigos completos publicados em periódicos	22	5	4	173	6	18	63	1
Livros publicados/organizados ou edições	2	1	-	1	-	1	1	-
Capítulos de livros publicados	9	-	1	2	2	-	2	1
Textos em jornais de notícias/revista	11	2	-	4	2	14	3	4
Trabalhos completos publicados em anais de congressos	118	63	29	179	73	33	33	31
Resumos expandidos publicados em anais de congressos	-	6	9	70	11	14	25	1
Resumos publicados em anais de congressos	5	1	3	219	29	48	85	5
Resumos publicados em anais de congressos (artigos)	-	-	-	-	-	9	-	-
Artigos aceitos para publicação	-	-	-	2	1	2	3	-
Apresentação de trabalhos	10	-	3	32	39	10	22	-
Demais tipos de produção bibliográfica	-	-	-	-	2	6	1	-
Citações	-	-	-	-	-	2	88	-

Tabela 6. Produção científica dos Grupos de Pesquisa das áreas de Engenharia, Arquitetura e Informática da UNIFACS (2005-2010)

3.3. Programa de iniciação científica

A UNIFACS possui um Programa de Iniciação Científica que conta com o apoio do CNPq, da FAPESB e de diversas empresas, embora os alunos também possam realizar a Iniciação Científica como voluntários, conforme tabela a seguir.

Ano	IC - FAPESB	IC Junior - FAPESB	IC - CNPq	PRH-ANP	Outros	Voluntários
2005/2006	20	4	10	8	27	S/Registro
2006/2007	70	15	10	15	22	15
2007/2008	70	0	15	15	12	30
2008/2009	70	0	15	15	0	11
2009/2010	40	15	19	15	0	4

Tabela 7. Quantidade de Bolsistas de IC de 2005 a 2010

Para estimular a participação dos estudantes nesse Programa e divulgar os resultados das pesquisas, a UNIFACS organiza todos os anos um Ciclo de Eventos Pró-Iniciação Científica e promove a realização do CONIC – Congresso de Iniciação Científica.

3.4. Articulação interinstitucional

A UNIFACS possui projetos e ações desenvolvidas com a FAPESB, Capes, Finep, CNPq, FUNADESP, UFBA, UEFS, UNEB, CEPED, Senai, ANP, ANEEL, Chesf, Petrobras, Bahiagás, Braskem, Cetrel entre outros.

Apresenta-se, a seguir, a relação de editais e programas nos quais a UNIFACS aprovou algum tipo de fomento, desde a organização de eventos, bolsas de IC e projetos de pesquisa.

CONCEDENTE	CONVÊNIOS CELEBRADOS
Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP)	Rede de Catálise Norte Nordeste - 01.05.0024.00 (Metas 1 a 14).
	Rede de Pesquisa em Combustíveis e Lubrificantes – 01.06.0025.00
	Rede de Laboratórios de Caracterização e Controle de Qualidade do Biodiesel para a Região Nordeste – 01.06.1127.00

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB)	Desenvolvimento Integrado da Incubadora de Negócios UNIFACS.
	Programa de Infraestrutura (Doutorado em Engenharia Química).
	Estruturação do Sistema Integrado de Inovação da UNIFACS.
	Determinação do teor de biodiesel na mistura empregando espectroscopia na região do Infravermelho e calibração multivariada.
	Laboratório de Estudos e Pesquisas para o Desenvolvimento do Turismo.
	Fortalecimento do Mestrado em Análise Regional e Implantação do Doutorado em Desenvolvimento Regional e Urbano.
	Planejamento e Otimização de Sistemas de Redes Ópticas e Redes Wireless.
	Gestão Empresarial e Estratégica em Arranjos Produtivos Locais.
	Laboratório para o Desenvolvimento de Sistemas de Apoio à Gestão de Conhecimento.
	Apoio ao projeto de diagnóstico da cadeia de suprimento do setor de exploração e produção de petróleo e gás natural da Bahia, o qual tem como objetivo aprofundar o conhecimento sobre a cadeia produtiva de petróleo e gás da Bahia.
	Rede de Catálise do Nordeste (metas 5, 8, 10, 12, 13 e 14).
	Teste de biodiesel - B5 - em veículos Ranger.
	Apoio ao projeto de diagnóstico da cadeia de suprimento do setor de exploração e produção de petróleo e gás natural da Bahia.
	Rede de Catálise do Norte e Nordeste - Etapa II.
	Diagnóstico e Recomendação de desempenho de redes com suporte de aplicações sensíveis ao contexto.
Planejamento estratégico para atração de empresas e investidores para o projeto parque tecnológico.	
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)	Programa de Suporte à Pós-graduação de Instituições de Ensino Superior Particulares (PROSUP).
CNPq	Bolsas de PIBIC CNPq
Ministério de Minas e Energia (MME)	Implantação de uma Planta-Piloto de Gaseificação de Biomassa, construída por meio de tecnologias apropriadas, a ser instalada em uma vila do Estado da Bahia, com envolvimento dos membros da comunidade.
Agência Nacional do Petróleo e Gás Natural (ANP)	Programa de Recursos Humanos da ANP para o setor de Petróleo e Gás – PRH-ANP/MME/MCT – PRH-ANP/MCT.
	Programa de Monitoramento da Qualidade dos Combustíveis na Bahia – 4.057/02-ANP-006709 e 7.098/05
SECTI	Programa de Biodiesel da Bahia (PROBIODIESEL BAHIA) – 148/2005
SETRAS	Programa de Qualificação Social e Profissional (PNQ) – PlanTec-Ba.
BATTRE	Realização do Projeto Mini-Baja.
CELPE	Metodologia e Modelo para Definição de Indicadores Qualitativos e Quantitativos para Uso em Programas de Projeção da Demanda de Energia Elétrica.

COELBA	Racionalização de Energia Elétrica na elaboração de Projetos Arquitetônicos para Prestação de Serviços e Assistência Técnica à População Carente.
	Metodologia e Ferramenta para Otimizar a Universalização do Serviço de Energia Elétrica na Bahia, a partir de Dados Georeferenciados, incluindo a opção da extensão de rede, a geração descentralizada como alternativa de atendimento P&D 0047-009/2005
	Sistema de Informações para o Apoio à Gestão do Relacionamento com os Grandes Clientes da Coelba P&D 0047-011/2005
	Sistema de Gerenciamento de Informações Estratégicas de Venda de Energia Elétrica – SIV – P&D 0047-010/2005
	Determinação da Eficiência Relativa das Diversas Unidades Regionais de 27 negócios da Coelba, P&D 0047 – 006/2005
	Metodologia de Otimização de Melhoramentos em Rede Secundária de Distribuição – P&D 0047- 008/2005
	Metodologia e Ferramenta para Otimizar a Universalização do Serviço de Energia Elétrica na Bahia, a partir de Dados Georeferenciados, incluindo a opção da extensão de rede, a geração descentralizada como alternativa de atendimento P&D 0047-009/2005
	Sistema de Informações para o Apoio à Gestão do Relacionamento com os Grandes Clientes da Coelba – P&D 0047-011/2005
	Sistema de Gerenciamento de Informações Estratégicas de Venda de Energia Elétrica - SIV, previsto no projeto Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL P&D 0047 – 010/2005, Ciclo 2005-2006
	Metodologia de Otimização de Melhoramentos em Rede Secundária de Distribuição – P&D 0047- 008/2005
	Ferramenta de Otimização do Relacionamento com as Áreas Internas de Serviços da Concessionária, previsto no Projeto Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL P&D 0047 – 010/2006, Ciclo 2005-2006
	Metodologia de Planejamento de Subestações Urbanas, previsto no Projeto Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL P&D 0047 – 013/2006, Ciclo 2005-2006
	DATEN
Desenvolvimento de Ferramentas e Produtos voltados ao Gerenciamento Remoto de Informações em Redes de Computadores – DT MANAGER.	
DETEN QUÍMICA	Produção de Biodiesel a partir do Sebo Bovino.
ELETROGOES S/A	Documento de Concepção de Projeto (DCP) de uma Usina movida à Biomassa.
FLEM	Conservação e Gestão Sustentável do Bioma Caatinga no Estado da Bahia.

PETROBRÁS	Rede de Catálise do Nordeste (Metas 1 a 12).
	Consultoria e apoio na Implantação do gasoduto Cacimbas-Catu - trecho Bahia.
	Desenvolvimento de Catalisadores para a Redução da Emissão de Poluentes Gasosos de Fontes Estacionárias da Indústria de Petróleo.
	Desenvolvimento de Tecnologias para Campos Maduros de Petróleo: PVT, método miscíveis de recuperação, elevação e escoamento, e desparafinação através de radiação eletromagnética.
	Implantação de Infraestrutura em Catálise e Processos Catalíticos.
	Implantação do Centro de Excelência em captura do, CO ₂ por absorção com Aminas.
	Implantação de Infraestrutura para a Implantação de Bancos de Provas de Motores.
	Avaliação dos efeitos do Uso do Biodiesel Etilico de Mamona e de Soja na proporção de 5% (B5) em Veículos FORD Ranger.
	Expansão do Laboratório de Pavimentação da UNIFACS.
	“Projetos Recam”: Administração da Rede, Regulação e Caracterização de Goma Xantana.
	Desenvolvimento e Aprimoramento da Tecnologia de Produção de Biodiesel a partir da Gordura Animal.
Elaboração de Material Didático Audiovisual sobre controle de Combustível e Educação para o trânsito.	
PREFEITURA DE SALVADOR / Secretaria Municipal da Habitação - SEHAB	Cooperação técnica e financeira entre os participantes visando à Implementação de ação de Desenvolvimento Institucional prevista no Plano Estratégico Municipal para Assentamentos Subnormais (PEMAS), implementando o âmbito do Programa Habitar Brasil/BID.
SEBRAE	Desenvolvimento de Estudos Prospectivos sobre tendências em Tecnologia de Informação.
TERMOBAHIA	Realização de Estudos e Pesquisas para o diagnóstico socioeconômico-ambiental do município de São Francisco do Conde.
	Estudo e Pesquisa para o Desenvolvimento de Plano de Recuperação de Áreas Degradadas para a linha de transmissão de Energia Elétrica de 230 KM da Termobahia.

Tabela 8: Relação de convênios aprovados por concedente (2005 a 2009)

3.5. Relação das contribuições institucionais mais relevantes na pesquisa

Dois dos mais relevantes projetos institucionais são:

a) Laboratório de Tecnologias Sociais (LTECS) funciona no bairro da Mata Escura, uma região de grande população e caracterizada por moradias sem padrões adequados de habitabilidade. Neste local são realizadas pesquisas e intervenções em várias áreas, entre as quais se destacam a busca da criação de emprego e renda, a recuperação urbana, a promoção dos direitos humanos e cidadania e de inclusão digital.

b) Projetos na área de Petróleo e Gás - incluem um laboratório para controle da qualidade de combustíveis, com pesquisas na área de mercado de combustíveis e métodos de

análise de parâmetros de qualidade, visando descobrir métodos melhores e mais baratos de controlar a qualidade de combustíveis. Como resultado deste projeto, está em vias de ser patenteado um novo método de controle de qualidade de combustíveis com marcadores.

Além desses, outros projetos estão em desenvolvimento, como:

- c) Energias alternativas.
- d) Campos maduros de petróleo.
- e) Pavimentação Asfáltica usando Borracha.
- f) Catálise em Processos de Refino de Petróleo e Petroquímica.
- g) Arranjos Produtivos Locais.
- h) Observatório de Segurança Pública.
- i) Desenvolvimento do Turismo Regional.
- j) Rede Corporativa Multi-Institucional na Área de Redes de Computadores e
- k) Engenharia e Qualidade de Software.

3.6. Laboratórios e infraestrutura

Através dos investimentos institucionais e dos recursos de infraestrutura captados, a UNIFACS instalou e mantém aproximadamente 40 laboratórios de pesquisa, que servem de suporte para o desenvolvimento das atividades dos núcleos e grupos de pesquisa da instituição, bem como seu constante apoio à pós-graduação *stricto sensu*.

4. A EXTENSÃO

Na área de extensão, as atividades da Universidade foram divididas em dois grandes temas: a responsabilidade social e a responsabilidade ambiental, abordadas em quatro vertentes de atuação:

- 1ª - As atividades de extensão de caráter comunitário, congregando diversos Núcleos de Extensão vinculados aos cursos e atividades voltadas a toda a comunidade acadêmica.
- 2ª – As atividades resultantes da produção científica de base tecnológica.
- 3ª – A formação continuada, através da oferta de cursos para as comunidades interna e externa.
- 4ª – As Atividades Complementares, que têm características variadas a depender da escolha do estudante.

A Adjuntoria de Extensão Comunitária desenvolve projetos e ações sociais em nível municipal, estadual, nacional e internacional. Ela empreendeu uma série de realizações nos últimos anos, desde programas e atividades em bairros de baixo Índice de Desenvolvimento Humano de Salvador e municípios da Bahia e de outros estados, até a promoção de debate sobre as questões sociais e ambientais e o incentivo à responsabilidade e justiça social.

No plano internacional, por exemplo, colabora com a Universidade de Lyon 2, na França, transferindo a metodologia de incubação de cooperativas populares desenvolvida na UNIFACS para projeto piloto junto a refugiados na cidade de Lyon.

5. CORPO SOCIAL DA UNIFACS

5.1. Corpo docente: qualificação e regime de trabalho

O Corpo Docente da UNIFACS é formado por um quadro de 457 professores, em boa parte, atuantes em atividades de pesquisa ou extensão e nos vários tipos de cursos. Destes, 52,3% possuem titulação de mestrado ou doutorado, com 35,4% do quadro já desenvolvendo atividades em tempo integral.

As tabelas a seguir se referem aos números de dezembro de 2008 sobre os percentuais em termos de titulação do corpo docente e de sua dedicação.

Dedicação	TI		TP		TE		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
TI	162	35,4	143	31,3	152	33,3	457	100,0

Tabela 9. Composição do corpo Docente em 2008.2 por Regime de Trabalho

Base: Dezembro de 2008

Titulação	Doutores		Mestres		Sem <i>stricto sensu</i>		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
TI	68	14,9	171	37,4	218	47,7	457	100,0

Tabela 10. Composição do corpo Docente em 2008.2 por Titulação

Base: Dezembro de 2008

Os professores da UNIFACS passam por um processo de qualificação permanente, a fim de aprimorarem continuamente seu desempenho em sala de aula. Nesse sentido, há o oferecimento de cursos introdutórios (para professores recém-contratados), de reciclagem (para professores que já fazem parte de seu quadro) e Oficinas Pedagógicas.

Existe, também, uma Associação dos Professores (APFACS) reconhecida pela Instituição como representante dos docentes, que indica os representantes dos professores em todos os colegiados acadêmicos, tanto os superiores (Conselho Universitário e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão), como os colegiados de departamentos e de cursos.

Existe um Plano de Carreira Docente (PCD), formalmente estabelecido, que regula a progressão funcional dos professores, estabelece oportunidades para desenvolvimento da carreira e estimula a busca do aprimoramento contínuo pela obtenção de novas titulações.

5.2. Corpo Discente: Alunos e Egressos

5.2.1. Corpo Discente

O Diretório Central dos Estudantes (DCE) e os Diretórios Acadêmicos de cada curso são reconhecidos pela Universidade como representantes dos discentes. Eles indicam os representantes estudantis em todos os colegiados acadêmicos, tanto os superiores (Conselho Universitário e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão), como os colegiados de departamento e de cursos.

A Mantenedora apresenta ao DCE, a cada ano, um relatório do desenvolvimento da Universidade e uma proposta de ações para o ano seguinte, acompanhada de um quadro dos valores de mensalidades julgados necessários para isso. Após um período de negociação é firmado um acordo formal de mensalidades para o ano seguinte, que inclui os valores a serem cobrados, os compromissos de investimento e outras ações, e que é assinado pelas partes.

Para garantir a continuidade da representação estudantil, a Universidade apóia o programa de identificação de novos líderes que o DCE faz a cada ano com os calouros.

A Comissão de Verificação destacou a atuação dos diretórios estudantis. Cada curso conta com um diretório acadêmico próprio e existe o diretório central. A atuação do diretório ocorre em diversos níveis: na organização de eventos, na solução de conflitos, na definição das mensalidades, na avaliação do curso e da Instituição. A IES estimula e apóia o trabalho dos diretórios e essas unidades usufruem, de forma adequada, do apoio recebido.

A UNIFACS tem hoje 13.499 estudantes distribuídos nas diversas modalidades de ensino, conforme apresenta a tabela abaixo.

Modalidade	Alunos	Percentual
Graduação Plena	7.375	54,7%
Graduação Tecnológica	1.417	10,5%
<i>Lato sensu</i>	1.868	13,8%
<i>Stricto sensu</i>	135	1,0%
EAD(aprox)	2.335	17,3%
Fora de sede	369	2,8%
Total	13.499	100%

Tabela 11. Quantidade de alunos por modalidade de ensino superior

Fonte: Secretaria Geral, Outubro, 2009

5.2.2 Egressos

Em 37 anos de atuação, a Instituição formou 16.273 pessoas, principalmente na graduação plena e nos cursos *lato sensu*. Há também graduados em cursos sequenciais, que foram descontinuados ou substituídos por cursos de graduação tecnológica.

Modalidade	Alunos
Graduação	6.682
Sequencial/Tecnológico	1.807
<i>Lato sensu</i>	5.944
<i>Stricto Sensu</i>	358
Graduação EAD	1.482
Total	16.273

Tabela 12. Total de alunos formados por modalidades de ensino superior até 2009

Fonte: Secretaria Geral, outubro 2009

A universidade mantém uma rede de relacionamento com seus ex-alunos, é o Programa de Relacionamento com Diplomados, que funciona via internet e que, através de notícias e realização de eventos de reencontro, busca mantê-los em contato com a Instituição e com os seus colegas.

5.3 Corpo técnico-administrativo

O corpo técnico-administrativo é composto por profissionais de nível médio e superior.

A contratação ocorre por meio de agências especializadas de emprego ou por sites de emprego. É composta por cinco etapas: entrevista, redação, avaliação técnica e avaliação psicológica, entrevista final. A experiência profissional é levada em conta. A ascensão funcional decorre do desempenho e do tempo de serviço.

O Plano de Carreira e Capacitação do Pessoal Técnico-Administrativo, implantado em 1998, está sendo atualizado. Para enquadramento no projeto atual, a IES ofertou cursos de treinamento e bolsas de estudo para os cursos de graduação ofertados.

A política de recursos humanos, prevista no Plano de Cargos e Salários do Pessoal Técnico-Administrativo, compreende: uma boa seleção de colaboradores; uma adequada supervisão; permanente aperfeiçoamento e recompensa por desempenho.

6. INFRAESTRUTURA

As condições de infraestrutura oferecida pela UNIFACS para as atividades acadêmicas, desde o ensino até a investigação científica e oferta de serviços à sociedade, recebe investimentos permanentes.

6.1. Espaço físico

A UNIFACS funciona em 13 prédios em Salvador e mais um em Feira de Santana, totalizando 34.000 m² de área construída. Somente em Salvador a infraestrutura física destinada aos cursos de graduação plena na sede conta atualmente com 170 salas de aula climatizadas, equipadas com carteiras ergonômicas para alunos, quadros brancos curvos e a projeção de apresentações por projetores conectados a computadores; 6 auditórios; 55 laboratórios específicos para os vários cursos e 33 laboratórios de computação de uso geral. Há, também, uma rede que compreende computadores para uso acadêmico e administrativo. O prédio situado à Rua Cardeal da Silva, nº 132, bairro da Federação, necessita de reforma e modernização de seus laboratórios e demais instalações.

6.2. Infraestrutura eletrônica

Com um total de 1.500 computadores, a rede computacional acadêmica compreende 33 laboratórios de informática com cerca de 700 computadores conectados.

A Universidade possui um portal próprio na Internet e está informatizado com *softwares* desenvolvidos para ela.

6.3. Bibliotecas

O Sistema de Bibliotecas da UNIFACS compõe-se de uma Biblioteca Central, localizado no Campus Iguatemi, e oito Bibliotecas Setoriais instaladas nos demais campi da Universidade.

Os dados sobre a evolução do acervo e do espaço ocupado pelo Sistema de Bibliotecas da Universidade nos últimos anos são apresentados nas tabelas a seguir. A política da Instituição é de manter uma biblioteca em cada um dos seus Prédios de Aulas com o acervo dos livros necessários aos alunos dos cursos que neles funcionam.

ANO	LIVROS		PERÍODICOS		VÍDEOS		CD-ROM		BASES DE DADOS
	Títulos	Exemp.	Nacion	Estrang	Títulos	Exemp.	Títulos	Exemp.	
Até 2003	35.732	75.350	301	43	462	424	11	5	1
2003	37.310	80.678	693	98	595	886	91	62	2
2004	39.122	86.403	887	139	667	1.046	147	223	4
2005	41.967	93.135	973	158	751	1.188	180	272	5

2006	43.889	100.916	1.069	188	822	1.272	289	449	7
2007	46.689	109.832	1.100	346	1.151	1.633	452	628	9
2008	51.083	123.745	1.134	348	1.151	2.298	841	1.074	9
2009	52.711	128.716	1.154	353	1.817	2.681	1.069	1.370	9

Tabela 13. Acervo do Sistema de Bibliotecas da UNIFACS

Fonte: Centro Cultural, novembro de 2009

ANO	M ²
Antes de 2003	1.561
2003	1.653
2004	1.789
2005	1.872
2006	1.961
2007	1.971
2008	2.130
2009	2.046

Tabela 14. Evolução do espaço físico ocupado pelo Sistema de Bibliotecas da UNIFACS

Além dos espaços comuns de estudo, as Bibliotecas contam também com 27 salas de estudo em grupo e 45 boxes de estudo individual.

As bibliotecas físicas são complementadas pela Biblioteca virtual, criada em 2003, com o objetivo de ampliar o acesso às fontes de informação. Para isso ela oferece através da Internet os seguintes recursos:

- a) Acesso *on line* ao catálogo de todo o acervo da Biblioteca.
- b) Reserva e renovação de empréstimo de material bibliográfico.
- c) Orientação a elaboração dos trabalhos acadêmicos através do Manual de Normalização para Apresentação de Trabalhos Acadêmicos e o Padronizador de Trabalhos Acadêmicos, aplicativo para normalização dos trabalhos acadêmicos de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Em 2006 foi implantada a Biblioteca Digital, que disponibiliza documentos em formato eletrônico através dos seguintes recursos para pesquisa:

- d) Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, que contém os textos completos da produção acadêmica dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*. Ela integra a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT).
- e) Biblioteca Digital de Periódicos, que oferece ferramenta de pesquisa e acesso aos textos completos de revistas científicas produzidas pela UNIFACS. Adota a tecnologia SEER, oferecida pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT).
- f) Bases de dados eletrônicos e periódicos com texto completo assinados através da EBSCO, com a ACM Digital Library, Academic Search Elite e Medline Full Text. Bases de dados fornecidas pela Capes como: Scopus, Science Direct e ASTM. Além das bases de dados acesso livre como, ICAP, BVS e BVS Psicologia.

A Comissão recomendou a *ampliação do acervo de alguns cursos, instalação de videotecas, gabinetes individuais, salas de estudo em grupo e terminais exclusivos para consultas e de outros destinados às pesquisas; presença permanente de bibliotecários em todas as bibliotecas e não somente de auxiliares; manutenção de condições antimofa e antifurto, para conservação e segurança do acervo e a ampliação das salas dos professores nos prédios um e dois.*

7. ORGANIZAÇÃO E OPERAÇÃO DA UNIFACS

7.1. Sistema próprio de financiamento estudantil

Desde 1990, a Instituição criou um sistema próprio de financiamento das mensalidades para os alunos que têm dificuldades para pagamento do seu valor integral, destinando onze por cento de toda a arrecadação dos cursos de graduação para essa finalidade.

Uma característica deste sistema foi o compartilhamento do gerenciamento com os próprios estudantes, através do seu DCE, a quem cabe definir, dentro dos critérios acordados, os beneficiados.

O sistema proporciona a um grande grupo de estudantes a possibilidade de dar continuidade aos seus estudos, retornando os valores financiados, após a sua formatura, pelo valor das mensalidades da época de pagamento. Até 2009 já foram beneficiados mais de 10.000 estudantes.

7.2. Relacionamento com os alunos

Existe um Departamento de Apoio ao Estudante (DAE) ao qual está vinculada à Coordenação Estudantil que intermedia o relacionamento da Universidade com a representação estudantil e a Coordenação de Crédito Educativo por meio do qual os alunos têm acesso a bolsas do PROUNI e ao Crédito Estudantil UNIFACS e a outras modalidades de crédito, como o FIES, Pravalor e Unibanco.

A UNIFACS implantou uma Ouvidoria que intermedia o contato de qualquer pessoa que tenha algo a dizer a Universidade. Ela é utilizada principalmente pelos alunos que tratam com o Ouvidor, que goza de independência e tem acesso a todos os serviços prestados pela Instituição.

8. PERSPECTIVAS DE DESENVOLVIMENTO

Ao considerar as suas perspectivas para o futuro, a Instituição pretende manter os valores que já são parte da cultura organizacional, crescer organicamente e desenvolver criativamente sua tecnologia educacional.

8.1. Graduação

No que diz respeito ao ensino de graduação, a UNIFACS pretende ofertar mais cursos na área de Saúde e entrar em novas áreas, como Ciências da Terra. Pretende, também, expandir geograficamente a oferta da graduação em novos *campi* em Salvador ou outros locais, conforme o PDI.

Outro objetivo será aumentar a quantidade e a abrangência das ações de intercâmbio nacional e internacional como forma de enriquecer a experiência dos alunos durante a graduação e nos estudos de pós-graduação.

8.2. Graduação tecnológica

Esta modalidade educacional deverá ser expandida. Os cursos visarão ao atendimento de demandas focadas dos vários setores econômicos e, ao mesmo tempo, serão integrados aos cursos de graduação plena.

8.3. Pós-graduação *lato sensu*

Deverá passar por uma expansão similar à da graduação tecnológica, no sentido de ser ampliado o leque de ofertas de cursos de especialização para que se constituam numa oportunidade de aprofundamento profissional para toda e qualquer das graduações plenas oferecidas. A expansão maior deverá ocorrer nas áreas de Saúde e Engenharia.

Deverá também crescer a oferta de especialização em turmas fechadas e por meio da educação a distância.

8.4. Pós-graduação *stricto sensu*

Os objetivos visados para os programas de pós-graduação *stricto sensu* compreendem: a busca de melhorar o conceito dos vários programas já em funcionamento e a estruturação de projetos para credenciamento de novos mestrados nas áreas do conhecimento em que a Instituição tem cursos de graduação de excelência; mas ainda não oferece pós-graduação *stricto sensu*, como Direito, Psicologia e as Engenharias.

8.5. Ensino a distância

Pretende-se, do ponto de vista de alcance espacial das atividades de EAD da Universidade, consolidar a implantação nas regiões Nordeste, Centro-Oeste e Norte.

Dentro do portfólio de cursos, além de consolidar os já ofertados, pretende-se conceber projetos de educação a distância para a oferta de cursos mais complexos como os de Engenharia e Saúde, além de oferecer cursos de pós-graduação *lato sensu* e cursos de extensão.

8.6. Pesquisa

A Instituição pretende expandir a sua atividade de pesquisa principalmente para a pesquisa tecnológica visando aumentar o valor agregado pela atividade agrícola, mineradora, industrial e de serviços da economia da Bahia.

Pretende também aumentar a pesquisa compartilhada com outras universidades e institutos de pesquisa, como já tem feito na pesquisa realizada na área de biocombustíveis, catálise e petróleo e gás.

Com o aumento da produção científica da Instituição, deverá ser expandida a prestação de serviços baseadas no patrimônio de conhecimentos da Instituição em atividades como consultoria, desenvolvimento de produtos, certificação e treinamento.

8.7. Extensão comunitária

A atividade da Universidade na área de inclusão social deverá envolver um número crescente de alunos em projetos de extensão comunitária, como parte do processo de educação superior.

9. PRAZO DE RECRENCIAMENTO

No Relatório (SESu/DESUP/COREG) nº 61/2008, a SESu assinalou que *nos termos do parágrafo 3º, artigo 10 do Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006, os prazos de validade do credenciamento e credenciamento das instituições de ensino superior deverão atender*

ao que dispõe a Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, cujos parâmetros foram adotados no presente processo, tendo a IES atingido, no cômputo geral, o nível 5 (cinco).

Ressaltou que a Lei 10.861/2004 - que instituiu o Sistema de Avaliação da Educação Superior - SINAES - é omissa quanto à indicação dos possíveis prazos de validade do credenciamento e do credenciamento das instituições de ensino superior. Por esse motivo, a SESu traz à evidência o artigo 4º da Lei nº 10.870, de 19 de maio de 2004, em vigor, o qual prevê em 10 (dez) anos o prazo de validade para o credenciamento de universidades.

A Lei nº 10.870/2004 menciona em seu artigo 4º:

Art. 4º O credenciamento ou a renovação de credenciamento das instituições de educação superior e o reconhecimento ou a renovação de reconhecimento de cursos de graduação terão prazo de validade de até 5 (cinco) anos, exceção feita às universidades, para as quais esse prazo será de até 10(dez) anos.

(...)

Parágrafo único. Os prazos de que trata este artigo serão fixados mediante critérios estabelecidos pelo Ministério da Educação e de acordo com os resultados da avaliação, podendo ser por ele prorrogados.

A SESu, em seu relatório, manifestou-se favorável ao credenciamento da Universidade Salvador, pelo prazo de 10 (dez) anos, tendo em vista o conceito máximo obtido.

O Decreto nº 5.773/2006 determina que o protocolo de credenciamento seja apresentado antes de expirado estes 10 anos, conforme Ciclo do SINAES.

SÍNTESE

Em síntese, a UNIFACS apresenta os seguintes indicadores:

- 1- 52,3% do corpo docente com titulação acadêmica de Mestrado ou Doutorado.
- 2- 35,4% do corpo docente em regime de Tempo Integral.
- 3- Todos os cursos de graduação ofertados reconhecidos pelo MEC, ou em processo de reconhecimento.
- 4- Oferta regular de 5 (cinco) cursos de Mestrado e 3 (três) de Doutorado, avaliados positivamente pela CAPES e reconhecidos pelo CNE, a saber: Mestrado em Administração Estratégica; Mestrado em Regulação de Indústria de Energia; Mestrado Profissional em Sistemas e Computação; Mestrado Acadêmico em Sistemas e Computação; Mestrado e Doutorado em Desenvolvimento Regional e Urbano; Doutorado Multi-institucional em Engenharia Química e Doutorado Multi-institucional em Ciências da Computação.
- 5- Conceito 5 (cinco) na Avaliação Institucional Externa realizada em 2005.
- 6- IGC 3, resultante da última avaliação do ENADE, no triênio 2006, 2007 e 2008.
- 7- 94,86 % dos cursos não submetidos a termo de saneamento, sendo que a IES apresentou os planos de melhoria referentes aos cursos de Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, que obtiveram conceitos inferiores a 3 no ENADE de 2005 e 2008, e Arquitetura e Urbanismo, que obteve conceito inferior a 3 no ENADE de 2008.

A análise qualitativa dos dados constantes do processo aponta a necessidade da UNIFACS:

- 1- Ampliar o percentual de professores doutores contratados em regime de tempo integral.
- 2- Ampliar a oferta da pós-graduação *stricto sensu* por meio de mais um curso de mestrado e outro de doutorado.
- 3- Fortalecer os grupos de pesquisa cadastrados no CNPq e favorecer a inclusão de docentes pesquisadores vinculados às agências de fomento.
- 4- Investir na organização de um sistema de registro de sua produção científica.
- 5- Expandir o número de programas de extensão universitária, vinculados ao ensino de graduação e pós-graduação.
- 6- Modernizar as instalações do prédio situado à Rua Cardeal da Silva, nº 132, bairro da Federação, ocupado pela UNIFACS.

Caberá à Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação a verificação do cumprimento dessas metas para fins de instruir novo processo de credenciamento da Universidade.

II – VOTO DOS RELATORES

Diante de todo o exposto, votamos favoravelmente ao credenciamento da Universidade Salvador, com sede no Município de Salvador, no Estado da Bahia, mantida pela FACS Serviços Educacionais Ltda., sediada no mesmo Município, até o segundo ciclo avaliativo a se realizar após a data de homologação deste parecer, nos termos do disposto no § 7º do artigo 10 do Decreto nº 5.773/2006, com redação dada pelo Decreto nº 6.303/2007, observado o prazo máximo de 6 (seis) anos, devendo a instituição ora credenciada cumprir, durante seu primeiro prazo de credenciamento, as seguintes metas: **(a)** ampliar o percentual de professores doutores contratados em regime de tempo integral; **(b)** ampliar a oferta da pós-graduação *stricto sensu* por meio de mais um curso de mestrado e outro de doutorado; **(c)** fortalecer os grupos de pesquisa cadastrados no CNPq e favorecer a inclusão de docentes pesquisadores vinculados a agências de fomento; **(d)** investir na organização de um sistema de registro de sua produção científica; **(e)** expandir o número de programas de extensão universitária, vinculados ao ensino de graduação e de pós-graduação; **(f)** modernizar as instalações do prédio situado à Rua Cardeal da Silva, nº 132, bairro da Federação, ocupado pela UNIFACS. Fica determinada à Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação a verificação do cumprimento dessas metas na realização de avaliação externa para fins de credenciamento da Universidade Unifacs, como igualmente observar as considerações finais do relatório deste Parecer.

Brasília (DF), 5 de maio de 2010.

Conselheira Marília Ancona-Lopez – Relatora

Hélgio Henrique Casses Trindade – Relator

III – DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova, por unanimidade, o voto dos Relatores.
Sala das Sessões, em 5 de maio de 2010.

Conselheiro Paulo Monteiro Vieira Braga Barone – Presidente

Conselheiro Mario Portugal Pederneiras – Vice-Presidente